



CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇÁS - ESTADO DA BAHIA

EDITAL N.º 01/2026

PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Duração: 4h (quatro horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **50 (cinquenta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, e **prova de redação**, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	PROVA DE REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	NOÇÕES DE INFORMÁTICA	RACIOCÍNIO LÓGICO		
1 a 10	11 a 17	18 a 25	26 a 50	

b) Um cartão de respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a folha da **prova de redação** no verso.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras "A", "B", "C" e "D", mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida **1 (uma) hora** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o termo de ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo coordenador do local.
- 07** Só será permitido ao candidato levar o caderno de questões, a partir de **1 (uma) hora** para o horário de término da prova.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**
- 09** Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas e transcrever sua redação. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração para correção.
- 10** Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos conclua a prova ou que termine o tempo de duração da prova, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto a seguir.

Excesso de proteína pode trazer riscos à saúde, alertam especialistas

Sophie Egan

Se você andou pelos corredores de alimentos embalados de um supermercado recentemente, ou deu uma olhada nas atuais diretrizes alimentares dos Estados Unidos, pode ter ficado com a impressão de que, quando se trata de proteína, quanto mais, melhor.

Cereais embalados, pipoca, mistura para panqueca e bebidas de café estão sendo enriquecidos com o nutriente. E a nova pirâmide alimentar invertida, que o governo Trump divulgou em janeiro, destaca a proteína de forma proeminente, com bife, frango e queijo no topo.

Pesquisas sugerem que a maioria dos adultos americanos está consumindo muito mais proteína do que o necessário para uma boa saúde. Uma pesquisa de 2025 com 3.000 adultos americanos mostrou que 71% estavam tentando comer mais proteína. O percentual era de 59% em 2022.

A proteína é um nutriente essencial. Mas [...] não é necessariamente melhor, diz Bettina Mittendorfer, professora de nutrição e fisiologia do exercício na Faculdade de Medicina da Universidade de Missouri. E em alguns casos, comer muito mais do que os especialistas em nutrição recomendam pode trazer alguns riscos.

Não existe uma regra rígida sobre quanta proteína é demais, dizem os especialistas, e muitas pessoas podem exceder as quantidades recomendadas sem problemas. Mas problemas potenciais podem surgir quando as pessoas consomem muito mais do que cerca de 1,2 g de proteína por quilograma de peso corporal por dia, diz Mittendorfer.

Doenças cardíacas e diabetes tipo 2

A maioria da proteína que os americanos consomem vem de carne e outros produtos de origem animal. Em um estudo publicado em 2021, pesquisadores do Departamento de Agricultura descobriram que alimentos de origem animal (incluindo carne bovina, frango e carnes curadas) representavam quase 70% do consumo de proteína das pessoas.

Pesquisas sugerem que aqueles que consomem maiores quantidades de carne vermelha e processada tendem a ter riscos mais elevados de doenças cardíacas e diabetes tipo 2, diz Donald Hensrud, professor associado de nutrição e medicina preventiva na Faculdade de Medicina da Mayo Clinic.

Em uma grande análise publicada em 2023, por exemplo, pesquisadores descobriram que comer 100g extras de carne vermelha (equivalente a cerca de uma costeleta de porco fina e desossada) por dia aumentava o risco de doenças cardíacas em 11% — e cada 50g adicionais de carne vermelha processada (equivalente a cerca de uma salsicha padrão) por dia aumentava em 26%.

Outro estudo, também publicado em 2023, descobriu que entre os quase 217 mil participantes (majoritariamente mulheres), aqueles que consumiam mais carne vermelha tinham um risco 40% maior de desenvolver diabetes tipo 2 do que aqueles que consumiam menos, e que aqueles que consumiam mais carne vermelha processada tinham um risco 51% maior.

Carnes vermelhas e processadas tendem a conter altos níveis de gorduras saturadas, que podem elevar os níveis sanguíneos de colesterol LDL (ou "ruim") e aumentar o risco de infarto e AVC. Esses alimentos também podem aumentar a inflamação e a resistência à insulina, diz Hensrud, o que também poderia elevar os riscos de doenças cardíacas e diabetes tipo 2.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/2026/06/excesso-de-proteina-pode-trazer-riscos-a-saude-alertam-especialistas.shtml>. Adaptado. Acesso em 03/06/2026

1. De acordo com o texto, um determinado fenômeno reflete a crescente valorização da proteína no mercado alimentício americano. Esse fenômeno é o(a):

- A) inclusão desse nutriente em alimentos, como pipoca e cereais
- B) recomendação de reduzir o consumo de carne vermelha nas diretrizes oficiais
- C) aumento do número de estudos científicos sobre os riscos do excesso proteico
- D) substituição progressiva de alimentos de origem animal por fontes vegetais de proteína nos supermercados

2. No 8º parágrafo do texto, há o relato de um estudo de 2023 apontando que o consumo de 50g extras de carne vermelha processada por dia eleva em 26% o risco de doenças cardíacas. Esse dado exemplifica, no contexto do texto, o argumento central de que:

- A) qualquer fonte de proteína animal é igualmente prejudicial à saúde
- B) a quantidade de proteína consumida não importa, mas sim sua qualidade
- C) o consumo de proteína vegetal é isento de riscos cardiovasculares
- D) o excesso proteico proveniente de carnes, especialmente processadas, está associado a maiores riscos cardiovasculares

3. A tese central defendida no texto é a de que:

- A) o consumo de proteína deve ser eliminado da dieta de pessoas com risco cardiovascular
- B) a proteína é um nutriente essencial, mas seu consumo excessivo, especialmente de fontes animais, pode representar riscos à saúde
- C) as políticas alimentares do governo estadunidense contradizem frontalmente todas as pesquisas científicas sobre proteína disponíveis atualmente
- D) pesquisas recentes comprovam que qualquer quantidade de proteína acima da recomendação diária causa doenças cardíacas e diabetes tipo 2

4. O texto combina diferentes modos discursivos ao longo de sua estrutura. Essa combinação organiza-se da seguinte maneira:

- A) o modo descritivo predomina no texto inteiro, uma vez que o autor está focado em caracterizar os hábitos alimentares da população americana sem emitir juízo de valor
- B) o modo injuntivo organiza a abertura do texto, prescrevendo comportamentos alimentares; o expositivo desenvolve os dados científicos; o narrativo conclui com recomendações dos especialistas
- C) o modo expositivo apresenta dados e pesquisas; o argumentativo estrutura a tese de que o excesso proteico pode ser prejudicial; o descritivo aparece pontualmente ao caracterizar alimentos e fontes de proteína
- D) o modo narrativo é dominante, pois o texto relata cronologicamente a evolução do consumo de proteína nos Estados Unidos desde 2022, organizando os fatos em sequência temporal linear, sem sobressaltos ou interrupções

5. “Pesquisas sugerem que aqueles que consomem maiores quantidades de carne vermelha e processada tendem a ter riscos mais elevados de doenças cardíacas e diabetes tipo 2, diz Donald Hensrud, professor associado de nutrição e medicina preventiva na Faculdade de Medicina da Mayo Clinic” (7º parágrafo). Nesse trecho, as expressões em destaque produzem um efeito de sentido veiculado por um determinado mecanismo, que é o de:

- A) coesão referencial, ao retomar anaforicamente o termo “pesquisas” citado no parágrafo anterior, garantindo progressão temática sem repetição
- B) ruptura de coerência, pois o uso de verbos modalizadores contradiz os dados numéricos precisos apresentados logo a seguir, criando inconsistência argumentativa
- C) reforço da ideia de risco, que já havia sido apresentada, com atenuação da força assertiva da afirmação, visando a expressar uma certa margem de incerteza científica
- D) coesão sequencial por conexão adversativa, que opõe os dados das pesquisas às recomendações do governo, sinalizando discordância entre ciência e política pública

6. No trecho “A proteína é um nutriente essencial. **Mas** [...] não é necessariamente melhor” (4º parágrafo), o conectivo em destaque estabelece uma relação adversativa. Nesse contexto de uso, a substituição de “mas” por “portanto” geraria um(a):

- A) sentido preservado, pois “portanto” também pode introduzir uma ideia que se opõe à afirmação anterior em contextos informais
- B) texto mais formal, mas o argumento central permaneceria intacto, pois a ideia de limitação do consumo proteico independe do conectivo utilizado
- C) mudança aceitável apenas se acompanhada da inversão da ordem das orações, já que “portanto” exige que a conclusão venha antes da premissa
- D) relação de conclusão, transformando o alerta dos especialistas em consequência lógica e necessária do fato de a proteína ser essencial, o que distorceria completamente o argumento apresentado

7. No trecho “[...] problemas potenciais podem surgir quando as pessoas consomem muito mais do que cerca de 1,2 g” (5º parágrafo), as formas verbais em destaque expressam, respectivamente:

- A) certeza e dúvida
- B) condição hipotética e possibilidade
- C) possibilidade e valor genérico-habitual
- D) recomendação indireta e possibilidade

8. “Em um estudo publicado em 2021, pesquisadores do Departamento de Agricultura descobriram que alimentos de origem animal (incluindo carne bovina, frango e carnes curadas) representavam quase 70% do consumo de proteína das pessoas” (6º parágrafo). Nesse trecho, a palavra em destaque classifica-se como:

- A) adjetivo
- B) advérbio
- C) preposição
- D) pronome indefinido

9. O texto mobiliza predominantemente a função:

- A) referencial, pois as vozes especializadas reforçam o efeito de objetividade e ancoragem em dados verificáveis
- B) poética, pois a alternância entre vozes diferentes cria um efeito rítmico que torna o texto mais atraente ao leitor leigo
- C) fática, pois as citações de especialistas servem para manter o canal de comunicação aberto entre o jornalista e o público-alvo
- D) conativa, pois as falas dos especialistas têm como objetivo primário persuadir o leitor a mudar seus hábitos alimentares de forma imediata

10. “Pesquisas sugerem que aqueles que consomem maiores quantidades de carne vermelha e processada tendem a ter riscos mais elevados de doenças cardíacas e diabetes tipo 2 [...]” (7º parágrafo). Nesse trecho, os dois conectivos destacados cumprem função de introduzir, respectivamente, uma oração:

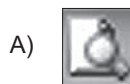
- A) adjetiva e uma oração adverbial
- B) adjetiva e uma oração substantiva
- C) substantiva e uma oração adjetiva
- D) substantiva e uma oração adverbial

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Um usuário do *MS Word 2010*, em português, precisa formatar um documento para centralizar uma parte do texto, utilizando teclas de atalho. Para isso, ele precisa utilizar as teclas:

- A) CTRL + E
- B) CTRL + R
- C) SHIFT + E
- D) SHIFT + R

12. Uma “Barra de Ferramentas de Acesso Rápido” do *MS Word 2010*, em português, foi personalizada com inserção de ícones relacionados a documentos. Um dos ícones inseridos foi o de criar um novo documento. Esse ícone é o:



13. Um usuário do *MS Excel 2010 BR* precisa inserir, em uma célula, uma função para tratamento de texto. Nesse caso, uma função que pode ser utilizada é a:

- A) MOD
- B) LINHA
- C) EXATO
- D) AVEDEV

14. Utilizando um sistema de correio eletrônico, quando se coloca um destinatário como Cco (ou Bcc), quer dizer que se deseja que esse destinatário:

- A) leia a mensagem que em breve será retirada do servidor, de modo que não poderá mais ser acessada
- B) receba a mensagem, mas sem que os outros destinatários saibam que ele a recebeu
- C) sinalize automaticamente para o remetente que a mensagem enviada foi lida
- D) não possa mais receber as mensagens deste remetente

15. Um usuário de computador precisa acessar um programa de *software* que fornece acesso à internet, exibindo *sites* na tela e permitindo a interação com eles, como inserir textos e clicar em *links* para acessar outros *sites*. Um programa que serve para cumprir essas tarefas é o:

- A) *STM32Cube*
- B) *Google Chrome*
- C) *Adobe Photoshop*
- D) *Oracle Virtual Box*

16. Um usuário do *MS PowerPoint BR* deseja configurar a transição dos *slides* de sua apresentação para que ela seja do tipo "Panorâmica". O ícone associado a esse tipo de transição é:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 

17. Um usuário do *MS Windows*, em português, precisa acessar o "Menu Iniciar" por meio de teclas de atalho. As teclas de atalho para essa situação são:

- A) ALT + F4
- B) ALT + TAB
- C) CTRL + ESC
- D) CTRL + TAB

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

18. Um gestor de projetos de uma empresa de tecnologia organiza três equipes de desenvolvimento. A equipe **A** realiza entregas a cada 6 dias corridos; a equipe **B**, a cada 8 dias corridos; e a equipe **C**, a cada 12 dias corridos. Se, hoje, todas as equipes realizaram entregas simultaneamente, o número mínimo de dias para que esse evento ocorra novamente é:

- A) 12 dias
- B) 24 dias
- C) 48 dias
- D) 72 dias

19. No encerramento de um *workshop* corporativo, a comissão organizadora aplicou uma pesquisa de satisfação em que os participantes atribuíam notas de 1 a 5 para o evento. O relatório final apontou que 20 pessoas atribuíram nota 5, 20 pessoas atribuíram nota 4 e 10 pessoas atribuíram nota 3. A nota média ponderada de satisfação obtida por esse evento foi:

- A) 3,8
- B) 4,0
- C) 4,2
- D) 4,4

20. O setor de almoxarifado de uma repartição pública constatou que 4 impressoras idênticas, trabalhando no mesmo ritmo, gastam um total de 12 dias para imprimir um lote de processos acumulados. Para agilizar o serviço, a chefia decidiu instalar mais 2 impressoras de igual modelo e desempenho. O tempo total necessário para imprimir esse mesmo lote de processos, com as 6 impressoras funcionando juntas, é de:

- A) 6 dias
- B) 8 dias
- C) 9 dias
- D) 18 dias

21. Para o julgamento de um recurso administrativo, o conselho deliberativo de uma autarquia deve sortear um comitê especial composto por 3 conselheiros. Sabendo que o conselho completo possui 10 membros e que o presidente da autarquia obrigatoriamente deve fazer parte desse comitê especial, o número de maneiras diferentes de estruturar os demais membros desse comitê é:

- A) 120
- B) 84
- C) 58
- D) 36

22. O gerente de projetos de uma empresa de tecnologia da informação afirmou para a sua equipe a seguinte regra de conformidade: "Todo processo de desenvolvimento que foi auditado neste semestre apresentou total conformidade com as normas internacionais." A negação lógica da afirmação do gerente de projetos é expressa por:

- A) todos os processos de desenvolvimento que não foram auditados neste semestre apresentaram inconformidades
- B) nenhum processo de desenvolvimento que foi auditado neste semestre apresentou total conformidade com as normas internacionais
- C) se um processo de desenvolvimento não foi auditado neste semestre, então ele não apresentou total conformidade com as normas internacionais
- D) pelo menos um processo de desenvolvimento que foi auditado neste semestre não apresentou total conformidade com as normas internacionais

23. O setor de recursos humanos de uma autarquia constatou que, após uma reestruturação interna, o salário bruto de um cargo técnico sofreu um reajuste de 15%. No entanto, devido à mudança de faixa na tabela do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e do plano de saúde, o total de descontos sobre o salário bruto desse servidor passou de 20% para 24%. Considerando o cenário descrito, o salário líquido (salário bruto menos os descontos) desse servidor sofreu uma variação real de:

- A) um aumento de 9,25%
- B) um aumento de 11,00%
- C) uma redução de 4,00%
- D) uma redução de 1,20%

24. Uma *startup* de tecnologia gastou dois quintos do seu capital inicial com infraestrutura de servidores e um terço do capital restante com campanhas de marketing digital. Sabendo que, após esses investimentos, a empresa ainda possui R\$ 150.000,00 em caixa, o valor do capital inicial total aportado nessa *startup* foi de:

- A) R\$ 312.500,00
- B) R\$ 375.000,00
- C) R\$ 450.000,00
- D) R\$ 500.000,00

25. Durante uma auditoria fiscal em uma multinacional, dois auditores da Receita Federal analisam, de maneira independente, livros contábeis de filiais diferentes. A probabilidade de o Auditor 1 encontrar uma desconformidade fiscal grave em seu lote de documentos é de 0,60, enquanto a probabilidade de o Auditor 2 identificar uma desconformidade análoga no seu lote é de 0,75. A probabilidade de que ambos os auditores encontrem desconformidades graves em suas respectivas análises independentes é de:

- A) 0,25
- B) 0,35
- C) 0,45
- D) 0,55

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto a seguir e responda às questões 26 a 30.

Texto I

LÍNGUA PORTUGUESA

Última flor do Lácio, inculta e bela,
És, a um tempo, esplendor e sepultura;
Ouro nativo, que, na ganga impura,
A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tens o trom e o silvo da procêla,
E o arrollo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceanos largos!
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: "meu filho!"
E em que Camões chorou, no exílio amargo,
O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

BILAC, Olavo. *Língua Portuguesa*. In: BILAC, Olavo. **Poesias**.
Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1888.

26. O poema "Língua Portuguesa", produzido por Olavo Bilac, representa a estética literária do:

- A) Realismo
- B) Simbolismo
- C) Humanismo
- D) Parnasianismo

27. No primeiro quarteto, a imagem do "ouro nativo" oculto "na ganga impura" sugere que o eu lírico percebe a língua portuguesa como um(a):

- A) patrimônio valioso encoberto por imperfeições
- B) herança linguística de origem exclusivamente popular
- C) sistema linguístico marcado pela instabilidade histórica
- D) idioma cuja riqueza depende de influências estrangeiras

28. A referência a Camões, nos versos finais, cumpre o papel de

- A) contrastar a literatura portuguesa com a brasileira
- B) exemplificar o sofrimento decorrente do exílio político
- C) relativizar a importância histórica da língua portuguesa
- D) associar a língua portuguesa a uma tradição literária consagrada

29. A sequência "Tuba de alto clangor, lira singela" (v. 6) evidencia uma representação da língua baseada na:

- A) oscilação entre erudição e coloquialidade
- B) coexistência de grandiosidade e delicadeza
- C) incompatibilidade entre tradição e modernidade
- D) superioridade da linguagem poética sobre a cotidiana

30. O verso "Amo-te, ó rude e doloroso idioma" (v. 11) permite concluir que o amor manifestado pelo eu lírico:

- A) ignora os aspectos negativos da língua
- B) decorre exclusivamente do legado camoniano
- C) abrange qualidades e limitações percebidas na língua
- D) resulta apenas da admiração pela sonoridade do idioma

Leia o texto a seguir e responda às questões 31 a 40.

Texto II

Como escrita à mão beneficia o cérebro e ganha nova chance em escolas

A partir de 2024, crianças do primeiro ao sexto ano de escolas públicas da Califórnia (EUA) estão novamente tendo de aprender a escrever em letra cursiva.

Essa escrita à mão havia saído do currículo californiano em 2010, mas agora está de volta — movimento semelhante ao que ocorre em mais de 20 Estados americanos, em diferentes graus.

A escrita cursiva — em que se escreve em uma letra parecida à itálica, sem necessariamente tirar o lápis do caderno — chegou a ser vista como uma técnica moribunda nos EUA.

Agora, a decisão na Califórnia reacende debates educacionais e científicos a respeito do valor da escrita à mão, bem como dos benefícios ao cérebro e das implicações globais se essa técnica acabar caindo no esquecimento.

A neurocientista Claudia Aguirre, que mora na Califórnia, diz que "mais e mais pesquisas sustentam a ideia de que escrever letras em cursivo, especialmente em comparação com digitar, ativa caminhos neurais específicos que facilitam e otimizam o aprendizado e o desenvolvimento da linguagem".

Karin James, professora de Ciências Cerebrais e Psicológicas na Universidade de Indiana (EUA), aplica suas pesquisas em crianças de 4 a 6 anos.

Ela identificou que aprender as letras por meio da escrita à mão ativa redes do cérebro que não são ativadas pela digitação num teclado. Isso inclui áreas cerebrais que têm papel crucial no desenvolvimento da leitura.

Outra pesquisa, de autoria de Virginia Berninger (Universidade de Washington), também mostrou que a escrita cursiva, os materiais impressos e a digitação usam funções cerebrais relacionadas, porém diferentes.

Além disso, no caso da digitação em teclado, os movimentos do dedo são os mesmos para qualquer tecla de letra. Como consequência, se apenas aprenderem a digitar, as crianças perderão a chance de desenvolver habilidades obtidas ao compreenderem e dominarem a capacidade de escrever.

Um pequeno estudo italiano aponta que o ensino da cursiva a alunos de primeiro ano pode melhorar as habilidades de leitura.

A despeito disso, o ensino da letra cursiva para crianças pequenas vinha se tornando mais raro. Em vários países, essa técnica não é mais obrigatória.

Nos EUA, embora o ensino da cursiva esteja voltando à luz, ele não é padronizado — o que traz desafios aos professores.

"Mais de 20 Estados acrescentaram a suas diretrizes educacionais a exigência da escrita cursiva entre o 3º e o 5º anos", explica Kathleen S. Wright, fundadora e diretora-executiva do Colaborativo de Escrita à Mão, organização que ensina boas práticas nessa área. "Mas essa exigência não é imposta nem recebe financiamento, então o ensino da escrita à mão não é endereçado de forma consistente."

Dessa forma, professores californianos terão agora de descobrir como integrar a cursiva a suas aulas.

Mesmo assim, a iniciativa do Estado é vista como benéfica, num momento pós-pandemia em que se buscam formas de ensinar habilidades que reduzam a dependência das telas entre crianças.

"Temos visto cada vez mais pais reclamando que seus filhos estão tendo dificuldades na escola, que não foram ensinados a escrever porque usam principalmente computadores e outros aparelhos", diz Kelsey Voltz-Poremba, professora-assistente de terapia ocupacional da Universidade de Pittsburgh (EUA).

A escrita cursiva ainda é amplamente ensinada na Europa Ocidental, em particular em países como Reino Unido, Espanha, Itália, Portugal e França. [...]

O Canadá tentou descartar a escrita cursiva, mas voltou a ensiná-la em 2023. O Ministério de Educação da província de Ontário restabeleceu a exigência da escrita cursiva e agora está virando uma espécie de laboratório para outras regiões que tentam entender quais as melhores práticas para esse ensino, quanto tempo devem durar as aulas e com qual frequência essa técnica deve ser ensinada.

Em meio a tantas diferenças globais, as pesquisas ressaltam que não há lado negativo em aprender letra cursiva. E embora a ligação entre escrever à mão e melhorar a leitura não sejam necessariamente causais, alguns educadores temem que o abandono da letra cursiva pode piorar o desempenho de alunos em sua capacidade de ler textos.

Além disso, o mero ato de escrever ajuda a memória e o aprendizado de palavras.

"É importante achar um equilíbrio para garantir que os alunos tenham habilidades que sejam obtidas sem o uso da tecnologia", opina a especialista Voltz-Poremba.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c88n5klj0peo>.
Texto adaptado. Excerto. Acesso em 03/06/2026

31. No trecho "A escrita cursiva [...] chegou a ser vista como uma técnica moribunda nos EUA" (3º parágrafo), o uso do pretérito em "chegou a ser vista" produz, em relação ao restante do texto, o efeito de:

- A) indicar ação habitual no passado, sem implicações para o presente
- B) sugerir que a percepção da escrita cursiva como obsoleta foi pontual e já foi inteiramente superada
- C) expressar dúvida do enunciador quanto à veracidade da informação, distanciando-o da afirmação sobre o declínio da escrita cursiva
- D) marcar que esse estado de coisas atingiu um ponto culminante no passado, criando tensão entre o que "chegou a ser" e o que está sendo recuperado

32. O texto afirma que não há necessariamente uma relação causal entre escrever à mão e melhoria na leitura. Contudo, apresenta, ao longo de toda a sua extensão, diversas pesquisas que associam as duas práticas. Essa aparente tensão revela uma estratégia discursiva que consiste em:

- A) contradição não resolvida, que fragiliza a credibilidade científica do texto
- B) ironia, pois o autor desacredita as pesquisas que ele mesmo cita ao longo do texto
- C) falácia de autoridade, em que pesquisadores são citados apenas para legitimar uma conclusão já pressuposta
- D) concessão, que distingue correlação de causalidade e reconhece os limites metodológicos das pesquisas sem negar sua relevância

33. Ao afirmar que a exigência da cursiva "não é imposta nem recebe financiamento, então o ensino da escrita à mão não é endereçado de forma consistente" (13º parágrafo), Kathleen S. Wright estabelece uma relação lógica que pode ser classificada como de:

- A) exemplificação, suficiente apenas no contexto californiano e não generalizável aos demais Estados americanos mencionados no texto
- B) oposição, insuficiente porque o "então" poderia ser substituído por "mas", indicando que a autora confunde adversidade com consequência
- C) conclusão, pois a ausência de obrigatoriedade e de financiamento é apresentada como causa da inconsistência na implementação do ensino da cursiva
- D) adição, insuficiente para sustentar a conclusão por faltarem dados comparativos entre Estados que financiam e os que não financiam o ensino da cursiva

34. Considerando o conjunto das fontes citadas no texto — Claudia Aguirre, Karin James, Virginia Berninger, Kathleen Wright e Kelsey Voltz-Poremba —, a função dessas vozes na arquitetura argumentativa do texto é:

- A) contraditória, o que enfraquece a tese central e transforma o texto em um debate sem conclusão
- B) redundante, pois repetem o mesmo argumento com palavras diferentes para convencer o leitor por acumulação
- C) multidimensional, pois cada voz provém de uma área distinta, e essa diversidade disciplinar ancora a tese em diferentes campos do saber, conferindo-lhe robustez argumentativa
- D) decorativa, pois não contribui suficientemente com dados ou argumentos novos além do recurso formal de autoridade; esse uso, inclusive, não contribui com a consistência dos argumentos

35. A afirmação de que "não há lado negativo em aprender letra cursiva" (19º parágrafo), considerando o conjunto do texto, deve ser interpretada como:

- A) afirmação prescritiva dos especialistas, equivalente a uma recomendação oficial de órgãos de saúde e educação
- B) tese central explícita, comprovada em todos os parágrafos anteriores por meio de evidências científicas conclusivas
- C) afirmação de escopo limitado, que resume o consenso das pesquisas mencionadas sem equivaler a prova científica definitiva
- D) generalização absoluta sustentada pelas pesquisas citadas, unânimes em não registrar nenhuma desvantagem associada ao ensino da escrita cursiva

36. No trecho "Mesmo assim, a iniciativa do Estado é vista como benéfica, num momento pós-pandemia em que se buscam formas de ensinar habilidades que reduzam a dependência das telas entre crianças" (15º parágrafo), o conector em destaque estabelece, com o parágrafo anterior, uma relação:

- A) conclusiva, indicando que os desafios enfrentados pelos professores tornam a iniciativa ainda mais necessária
- B) concessivo-adversativa, que reconhece os desafios práticos de implementação e, ainda assim, afirma o valor da iniciativa
- C) de oposição absoluta, sugerindo que as dificuldades dos professores são irrelevantes para avaliar a política educacional californiana
- D) de adição, introduzindo argumento complementar à ideia de que professores terão dificuldades para integrar a escrita cursiva às aulas

37. "Em meio a tantas diferenças globais, as pesquisas ressaltam que não há lado negativo em aprender letra cursiva" (19º parágrafo). Nesse período, há, entre reduzidas e desenvolvidas:

- A) uma oração
- B) duas orações
- C) três orações
- D) quatro orações

38. “A neurocientista Claudia Aguirre, que mora na Califórnia, diz que ‘mais e mais pesquisas sustentam a ideia de que escrever letras em cursivo, especialmente em comparação com a digitação, ativa caminhos neurais específicos que facilitam e otimizam o aprendizado e o desenvolvimento da linguagem” (5º parágrafo). Se o trecho em destaque fosse substituído por “em comparação à digitação”, o emprego do acento grave indicador de crase, na reescrita, seria:

- A) incorreto, pois “comparação” não admite complemento, sendo “à digitação” um adjunto adverbial que rejeita crase
- B) correto, pois a locução “em comparação a” admite a preposição “a”, e o substantivo feminino “digitação” admite artigo definido feminino
- C) incorreto, pois, embora “comparação” rejeite a preposição “a”, substantivos abstratos como “digitação” não admitem artigo definido feminino, inviabilizando a fusão
- D) correto apenas se “digitação” vier acompanhada de adjunto adnominal, pois substantivos femininos comuns só admitem crase quando determinados por um modificador que torne o artigo obrigatório

39. Na expressão “a neurocientista Claudia Aguirre, que mora na Califórnia” (5º parágrafo), o elemento em destaque introduz uma oração adjetiva. Logo, trata-se de:

- A) pronome relativo
- B) preposição acidental
- C) conjunção integrante
- D) conjunção subordinativa

40. O Texto II articula diferentes modos de organização do discurso ao longo de sua estrutura. Quanto ao tipo textual predominante e à forma como os demais tipos se subordinam a ele, o texto caracteriza-se por ser predominantemente:

- A) narrativo, pois relata cronologicamente a trajetória de declínio e retomada da escrita cursiva em diferentes países, organizando os fatos em sequência temporal
- B) descritivo, pois se dedica a caracterizar detalhadamente as propriedades neurológicas da escrita cursiva e os contextos educacionais em que ela é ou não adotada
- C) expositivo-argumentativo, pois apresenta dados, pesquisas e vozes especializadas subordinados a uma tese implícita favorável ao retorno da cursiva, que organiza e direciona a seleção e a disposição dessas informações ao longo do texto
- D) injuntivo, pois, ao apresentar os benefícios da escrita cursiva e as experiências bem-sucedidas de Ontário e da Califórnia, orienta implicitamente professores e gestores a adotarem a prática em seus currículos, por meio de sugestões e comandos

41. A Prosódia, como ramo da Fonética e da Fonologia, distingue-se da Ortoépia, porque seu objeto de estudo é/são:

- A) as correspondências entre grafemas e fonemas, regulando a forma escrita das palavras
- B) a pronúncia correta dos fonemas individualmente considerados, segundo a norma-padrão da língua
- C) exclusivamente o acento tônico das palavras isoladas, sem considerar os efeitos melódicos produzidos em nível frasal
- D) os fenômenos suprasegmentais (acento, entonação, ritmo e pausa), que se sobrepõem aos segmentos e organizam os enunciados acima do nível do fonema isolado

42. A metodologia da aula invertida (*flipped classroom*) distingue-se do modelo tradicional de ensino porque, nela, o tempo presencial é reservado para:

- A) aplicação, discussão e aprofundamento de conteúdo acessado previamente pelo aluno fora da sala (por meio de vídeos, textos ou *podcasts*), com mediação ativa do professor
- B) avaliações somativas, cabendo ao aluno construir autonomamente o conhecimento fora da escola por meio de tecnologias digitais, sem mediação docente
- C) exposição do conteúdo novo pelo professor, enquanto as atividades práticas são realizadas em casa com auxílio de plataformas digitais
- D) inversão de papéis entre professor e aluno, que passa a conduzir as aulas enquanto o docente assume a posição de avaliador

43. O enunciado “*Eu vi ela ontem no mercado*” contém um vício de linguagem que consiste em:

- A) solecismo de sintaxe, pois a forma “ela”, pronome do caso reto, foi empregada na função de objeto direto, para a qual a norma-padrão prevê o pronome oblíquo correspondente
- B) solecismo de regência, uma vez que o verbo “ver” exige objeto direto preposicionado, e a forma “ela” deveria ser substituída por “a ela”
- C) solecismo de concordância, pois o pronome “ela” não concorda em caso com a função de objeto direto exigida pelo verbo “ver”
- D) barbarismo, pois introduz forma pronominal inexistente na norma-padrão do português brasileiro

44. A distinção entre polissemia e homonímia é:

- A) meramente ortográfica, pois palavras polissêmicas se escrevem de forma idêntica, enquanto homônimas sempre apresentam grafias distintas
- B) estritamente fonológica, resumindo-se ao fato de que palavras polissêmicas têm pronúncias distintas, enquanto homônimas têm pronúncia idêntica, independentemente da grafia
- C) de natureza etimológica e semântica: na polissemia, uma mesma palavra amplia seus sentidos por extensão metafórica ou metonímica a partir de uma origem comum; na homonímia, palavras de origens distintas convergem para a mesma forma sonora ou gráfica sem compartilhar qualquer vínculo semântico
- D) de natureza semântica e etimológica: na homonímia, uma mesma palavra amplia seus sentidos por extensão metafórica ou metonímica a partir de uma origem comum; na polissemia, palavras de origens distintas convergem para a mesma forma sonora ou gráfica sem compartilhar qualquer vínculo semântico

45. Do ponto de vista da sociolinguística, a distinção entre variedade linguística e erro gramatical fundamenta-se no princípio de que:

- A) apenas as variedades rurais são consideradas legítimas pela sociolinguística, pois preservam formas arcaicas da língua que a norma culta urbana eliminou
- B) as línguas são homogêneas em sua estrutura profunda, e as variações observadas na superfície são desvios temporários que tendem a desaparecer com a escolarização
- C) toda forma linguística não prevista pela gramática normativa constitui erro, independentemente de seu grau de sistematicidade ou de sua função comunicativa no grupo que a utiliza
- D) as variedades linguísticas são sistemas regulares e funcionais, associados a fatores geográficos, sociais, etários ou situacionais, não constituindo erros, mas formas legítimas de uso da língua avaliadas negativamente apenas por critérios extralinguísticos de prestígio social

46. A expressão "*o silêncio gritou mais alto do que qualquer palavra*" contém duas figuras de linguagem que se articulam. Essas figuras são:

- A) metáfora e eufemismo, pois "gritou" transfere ao silêncio uma propriedade alheia e "mais alto do que qualquer palavra" suaviza a afirmação de que o silêncio foi absoluto
- B) personificação e hipérbole, pois atribui-se ao silêncio a ação humana de gritar, e intensifica-se essa atribuição pelo exagero contido em "mais alto do que qualquer palavra"
- C) sinestesia e gradação, pois combina-se a percepção auditiva de "gritou" com a espacial de "mais alto", criando progressão ascendente de intensidade
- D) hipérbole e antítese, pois exagera-se a intensidade do silêncio e opõem-se os termos "silêncio" e "palavra" como conceitos contrários

47. A diferença entre parônimos e homônimos reside no fato de que parônimos são palavras que:

- A) apresentam forma sonora e/ou gráfica semelhante (mas não idêntica) e significados distintos, sendo frequentemente confundidas por sua proximidade formal, ao passo que homônimos têm forma idêntica (ou parecida) e significados diferentes
- B) têm pronúncia idêntica e grafia diferente, enquanto homônimos têm grafia idêntica e pronúncia diferente, sendo a distinção entre eles estritamente ortográfica
- C) têm significados opostos e grafia idêntica, podendo ser substituídas uma pela outra sem prejuízo semântico em determinados contextos
- D) compartilham a mesma origem etimológica e, por isso, têm sempre o mesmo significado, variando apenas na grafia

48. Segundo a Base Nacional Comum Curricular, as atividades humanas realizam-se nas práticas sociais de natureza verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. "Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos" (Brasil, 2018, p. 63). Ao tratar desse assunto, a BNCC está fazendo referência ao conceito de:

- A) línguas
- B) linguagens
- C) comunicações
- D) modos de organização discursiva

49. Constitui uma competência específica de Linguagens para o Ensino Fundamental:

- A) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos
- B) Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam, incluindo-se aí a multissemiose e características da conectividade (uso de hipertextos e hiperlinks, dentre outros, presentes nos textos que circulam em contexto digital)
- C) Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos
- D) Relacionar o texto com suas condições de produção, seu contexto sócio-histórico de circulação e com os projetos de dizer: leitor e leitura previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas em jogo, papel social do autor, época, gênero do discurso e esfera/campo em questão etc

50. "Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.". Essa é a habilidade EF69LP05 da Base Nacional Comum Curricular. Segundo o documento, essa habilidade está associada a uma determinada prática de linguagem, que é o campo:

- A) artístico-literário
- B) jornalístico-midiático
- C) de estudo e pesquisa
- D) de atuação na vida pública

PROVA DE REDAÇÃO

Leia o texto a seguir.

Saúde mental

A saúde mental não se limita apenas ao que sentimos individualmente. Ela é uma rede de fatores relacionados. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Saúde Mental pode ser considerada um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com a comunidade.

O bem-estar de uma pessoa não depende apenas do aspecto psicológico e emocional, mas também de condições fundamentais, como saúde física, apoio social, condições de vida. Além dos aspectos individuais, a saúde mental é também determinada pelos aspectos sociais, ambientais e econômicos.

A saúde mental não é algo isolado, é também influenciada pelo ambiente ao nosso redor. Isso significa que se deve considerar que a saúde mental resulta da interação de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Pode-se afirmar que a saúde mental tem características biopsicossociais.

Entender a saúde mental como algo que envolve o corpo, as emoções e a forma como interagimos ajuda a ver que todos têm um papel importante em cuidar do bem-estar de todos, cuidando de nós mesmos e apoiando uns aos outros.

Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>. Acesso em 03/06/2026. Texto adaptado

Com base no texto motivador e em seu repertório sociocultural, elabore um texto dissertativo-argumentativo que apresente propostas para responder à seguinte questão:

Como conciliar as exigências da vida contemporânea com a manutenção da saúde mental?

Orientações:

1. A redação deverá ter, no mínimo, **20 (vinte)** linhas e, no máximo, **30 (trinta)** linhas.
2. A redação não poderá conter cópia dos textos motivadores.
3. Redija o texto com caneta esferográfica azul ou preta.
4. Utilize a norma-padrão da língua portuguesa.
5. A escrita deve ser legível. A redação ilegível receberá nota ZERO.
6. NÃO pule linhas e não dê espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos.
7. Transcreva o seu texto, à caneta, para a FOLHA DE REDAÇÃO, pois o rascunho NÃO será considerado para a correção.
8. Qualquer fragmento de texto fora do local indicado para a folha de redação será desconsiderado.
9. NÃO assine nem rubrique a FOLHA DE REDAÇÃO.

Qualquer escrita, sinal, desenho, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato é passível de nota ZERO.

Pontuação máxima: **35 pontos**.

RASCUNHO DA PROVA DE REDAÇÃO
MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 30 LINHAS

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	



RASCUNHO